PROPRIETÁRIO
Clube Cult. e Rec. de Carapito
SEDE

Carapito - Aguiar da Beira

DIRECTOR

Francisco Paixão da Cruz

REDACÇÃO E ADMINISTÃO Boda Quintinha Lote C - 8 1º E Povoa Sto Adrião 2675 Odivelas



# CARUSPINUS

O jornal de Carapito

170 ex.

20\$

IMPRESSÃO: COPIMATE - Campo Grande, 294-A 1700 LISBOA

ANO !

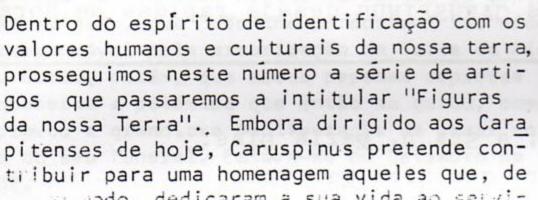
N S

5 OUT/80

BIMESTRAL

CARLOS PALXÃO LOPES

# EDITORIAL



ço da colectividade ou que, por actos e características próprias, permanecem na memoria das nossas gentes.

Falaremos de alguns com o respeito que os seus actos e a sua personalidade integra mereceram aos seus comtemporâneos.

De outros recordaremos as situações mais caricatas, menos sensatas ou mais divertidas, que fizeram da sua vida, por vezes tristemente pobre, um mundo de fantasia de amargo sabor, quantas vezes, sabe Deus, para esquecer o quê!

A todos recordaremos com saudade, respeito e simpatia.

A figura de hoje, e o Pr. José Lopes Paixão, cuja personalidade destacamos num feliz ar tigo de Afonso Tenreiro.

Cumpre-nos, no entanto, referir um laço mui to especial que nos liga a este saudoso conterrâneo. Também ele lutou por um jornal, tendo sido figura destacada do "ALER-TA", jornal de âmbito e conteúdo bem mais vasto que o "CARUSPINUS".

Alguns se recordarão, porventura, desse importante periódico regional que chegou a levantar polémica. Lembremos aqui que o nosso amigo e conterrâneo, Snr Dr Sá e Melo era, na época, um activo colaborador do mesmo.

Ainda que de expressão mais modesta, a existência do Caruspinus como elo de ligação

entre os Carapitenses é, sem dúvida, uma ex pressiva homenagem a esse homem que tanto fez pela sua terra.

F. CRUZ

### **DESPORTO**

FUTEBOL DO C.C.R.C.

8/6/80-CURVACTIRA-1 CCRC-4

15/6/80-VILA LONGA-3 CCRC-2 22/6/80-CCRC-6 CURVACEIRA-3

29/6/80-FORNO TELHEIRO-4 CCRC-1

6/7/80-CCRC-4 REST.DERBY (LISB.)-0

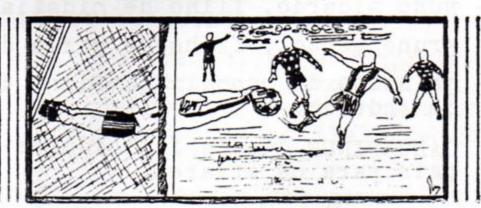
13/7/80-CCRC-2 VILA LONGA-2

27/7/80-STA COMBA DE SEIA-1 CCRC-3

3/8/80-CCRC-2 STA COMBA DE SEIA-1

10/8/80-F.C.ADORIENSE-1 CCRC-5

14/9/80-ALDEIA NOVA-4 CCRC-2



Estes os resultados que a equipa do C.C.R.C. conseguiu durante o período do Verão e em que está em maior actividade.

Os resultados deixam transparecer os bons e os maus momentos da equipa. Os bons momentos são o resultado de actuações de equipa com os seus melhores valores e com exibições condizentes com o valor da mesma sempre que pode contar com os seus melhores homens. Os maus resultados são, sobretudo, o produto do desfalcamento que a equipa sofreu em determinados jogos.

Colaboração de Josefina L. Marques

# <u>notícias :</u>

### DOENTES

- Sofreu um acidente o jovem José de Almeida (pimpão). Já se encontra em fase de recuperação.
- A Srª D. Augusta Caseiro Garcia, quando se encontrava em gozo de férias em Carapito, sofreu uma queda, tendo fracturado um braço.
- A Srª D. Amélia de Jesus Lourenço também esteve doente, emcontrando -se já completamente recuperada.
- Esteve internada no Hospital de S. José, em Lisboa, a Srª D. Maria Augusta do Espírito Santo, esposa do Sr. Maurício.
- O Sr. Júlio do Nascimento foi vítima de um ataque cardíaco em Trancoso. Já se encontra em casa e em franca. recuperação.
- O Sr. Joaquim Dias está hospitalizado em Viseu por doença que de há uns meses a esta parte o vem apoquentando.
- O Sr. José Baptista foi submetido a uma intervenção cirúrgica no Hospital da Guarda.
  - A todos estes nossos conterrâneos CARUSPINUS deseja rápidas melhoras.

#### FALECERAM :

- Faleceu há algum tempo em Lisboa, a Srª D. Maria Dias.
- raleceu também, em carapito, o Sr. Casimiro Martinho. As respectivas famílias, expressa CARUSPINUS os mais sentidos pêsames.

#### NASCERAM

- Cristina Isabel, filha de Rosa Sousa e Luís António yaz.
- Sara Sofia, filha de Isabel Duarte Ribeiro e José Filomeno Alves.
- Nuno Ricardo, filho de Cidália Duarte Pereira e Ernesto Antunes.
- Bruno Manuel, filho de Maria da Conceição e Manuel vaz Sacadura.
- cristina da conceição, filha de Madalena coelho e Fernando Baptista de Andrade.
  - CARUSPINUS deseja felicidades aos novos carapitenses e saúde aos pais para os criarem.

#### CASARAM

- João Manuel dos Santos com Emília de penaverde.
- Alfredo Dias dos Santos com Lurdes do Eirado.
- João coelho com Dulvina de Moreira.
  - A todos deseja CARUSPINUS muitas felicidades.

### FIGURAS DA NOSSA TERRA



O "CARUSPINUS" irá passar a recordar figuras que ficaram célebres na história da nossa terra. Assim, coube-me a mim iniciar esta coluna com um homem que se tornou numa legenda do progresso de Carapito, apesar de nos derradeiros anos da sua vida ter sofrido algumas afrontas de gentes carapitenses, que "não lhe perdoaram" ter sido o responsável pela arborização da Serra do Pisco. Creio, porém, que essas pessoas depressa esqueceram a polémica que então se gerou, como o provou a grandiosa manifestação de pesar no dia do seu funeral. Estava-se em Setembro de 1958.

Embora eu já tivesse debandado terras lisboetas, quis o destino que este seu sobrinho estivesse em Carapito naquele trágico dia 16. Sofri o maior choque dos meus 20 anos! O desastre havia sido inesperado e brutal. Um dos seus maiores amigos, o Sr. Adelino Sobral, adormecera ao volante naquela quente tarde e um carvalho forte, isolado, nascido à beira da estrada, numa recta perto de Santa Comba Dão, vitimaria um ser igualmente forte, mas que não conseguiu sobreviver aos ferimentos e às emoções. Tinha 63 anos! Uma semana antes tinha vivido, por certo, uma das horas mais felizes da sua vida, pois que no Alentejo havia-se casado o seu filho, Engª Carlos Paixão. A festa, que devia continuar em sua casa, ficou anulada para sempre!

Mas vejamos um resumo do que foi o seu passado:

O Prof. Paixão nasceu em 1895. Filho de Francisco Paixão e de Maria dos Prazeres Nifo, logo que concluiu o curso do Magistério passou a dar aulas na sua aldeia natal. Com o decorrer dos anos passou a ser uma figura notável na região. O seu peso (chegou aos 107 Kgs.), a sua vincada personalidade, o seu amor a Carapito, a sua dedicação pelos alunos contribuiram para isso, embora eu, nos meus verdes anos, o considerasse um pouco severo, como o provam os puxões de orelhas que levei por ter abandonado o Seminário. Mas

era por bem, com certeza. Em cerca de 40 anos de ensino nunca viu um aluno seu ser reprovado, o que lhe granjeava enorme prestígio. Em 1948/1949, pelo maior número de alunos levados a exames da 3º e 4º classes arrebatou o Prémio Escolar do Distrito da Guarda.

Mas foi como homem público que ele conheceu maior relevo. Entre outras obras, ao Prof. Paixão se ficou a dever a construção das estradas que ligam a nossa povoação a Vila Novinha, Queiriz, Penaverde e Eirado; a água canalizada para os chafarizes e tanques e a luz eléctrica. Contudo, se chegou a ver os postes, já não assistiria à inauguração deste melhoramento...

(Cont. na pág.4)

### - EXCURSÃO À SUIDA -

Jomeçou em 27 de Julho a exour cão à Suíça. Jom a turação de du as semanos.nada foltou a esta vicam a não sem tempo que foi insuficiente para um tão longo remundo.

Rapidamente atravessada a Espanha, le Jalamanca à Cateloal de
Burmos ao "Marisco" le 3. Jabasrign. Os "Chateaux" medievais lo
cale lo Loire, em França e a entrada em Paris, na sua peleza noc
arna da Torre Eiffel, lo Sacré
coeur, Arco lo Triunfo, Nôtre Dâ
ma, os pintores en Montmartre. A
paisagem Buíça surpreendeu a prévia imeginação los turistas e to
los os olhos desejarian reter inlefinilarente a maravilhosa paisa
sem que viajava com eles.

As tradicionais compras em Anlogra dariam o remete final às carteires. E finalmente a tão desejada visita ao "Vale le los daí dos" seria concretidada.

Um prasaio dem graves incidentis: le descanso, para una; trabo lo, para outros: preocupação, les resocupação, anelstas em reral, risadas, sorrisos em particular e um fim condecorado para todos.

Para o ano já se fela em Ingle terra, Bélgica ou Holania? Wão es esqueça, esperamos voltar a anno<u>n</u> trar-nos.

Tổ SỐ FAINÃO

\_\_\_\_\_///.\_\_\_

(Cont. da pág.3)

Quantas vezes ela não mandava os seus rapazes para a escola da mulher, Profª D. Augusta, para que pudesse ir a Viseu, Guarda ou Lisboa tratar de problemas da sua terra, às custas da sua própria algibeira. Várias gerações frequentaram a sua escola. Alguns episódios pitorescos se passaram, como aquele em que a "menina dos cinco olhos" se partiu por ter sido esfregada com sal, vinagre e alho. Quantas palmatórias não desapareceram durante as férias?!...

Estou ainda a ver aquela imponente figura sentada nos degraus da escadaria do
velhinho freixo da Praça ou à janela da
sua casa, onde, durante as férias grandes,
me chamava para me perguntar pelas cópias
ou os problemas. Tremia só de o ver!...
E que os castigos por essas faltas, por
indisciplina ou por andar encarrapitado
nas oliveiras aos minhos era sempre a dobrar para os sobrinhos e afilhados!...

A grande ambição da sua vida era ver o seu filho formado. Isso aconteceu. Uma outra não consequiu ver: as suas netas.

Como atrás disse, os últimos anos da sua existência foram atribulados por causa da Serra. De perto, poucos tinham coragem para o ofender, mas de longe, lá se iam ouvinde palavras como "barriga-de-erva", etc. Lamentável que os sinos tenham tocado a rebate - segundo me constou em Lisboa. Por precaução refugia-se uns dias em casa do seu grande amigo de Dornelas, Dr.Varela. Um presidente da Junta era acusado por ser o "criminoso" que entregara a vasta Serra do Pisco ao Estado para arborização! Como os tempos mudam... Agora, não são poucos os carapitenses que no Verão acorrem ao toque do sino novo para a salvarem dos incêndios!...

Homem de grande visão, se errou, fê-lo pelo progresso de sua aldeia. Quem como ele já sentiu e ajudou a resolver as carências do nosso Carapito? Algumas coisas se fizeram, mas muito poucas em tantos anos decorridos depois da sua morte.

Segundo versão da sua irmã viva, Srª.

Marquinhas, chegou a estar preso por actividades políticas na Guarda. Pela força das circunstâncias foi membro concelhio da União Nacional. Mas que importam todas as suas acções controversas, se ele foi um Homem que nas ásperas e graníticas paisagens das Beiras lutou muito para que o seu Carapito fosse dos locais menos abandonados pelo Poder Central?!

Todos temos uma dívida de gratidão para com o Prof.Paixão. O "CARUSPINUS" faz uma sugestão à actual Junta de Freguesia no intuito de perpectuar a memória de um dos maiores vultos da nossa terra - JOSE LOPES PAI-XÃO, para que esta mande colocar uma placa com o seu nome no Largo da Praça. Creio que a maioria dos carapitenses acolheria com simpatia a ideia, tanto mais que já existem ruas com nomes de beneméritos da terra, que não o terão excedido em dedicação pelo seu torrão natal.

"PRAÇA PROFESSOR JOSÉ PAIXÃO" - uma homenagem mais que merecida, que condiz com o lema deste jornal "EXALTANDO NOSSAS GEN-TES". (AFONSO TENREIRO)

### pedido

Solicitamos a quem queira participar no nosso jornal, o envio de artigos sobre temas livres. Na nossa terra há vasto reportório de ditados e quadras populares que muito gostaríamos de publicar.

Contamos com a sua colaboração, amigo leitor.

### Eleições no C.C.R.C.

Terminadas as festas do Clube, foi eleita a nova equipa directiva para 1980/1981 e que ficou des ta maneira constituida:

Presidente-Alvaro Lourenço Caseiro Secretário-José Francisco Caseiro Tesoureiro-António J. C. Marques

No acto de posse foram definidos para o novo ano os seguintes objectivos fundamentais:

- Nomeação de uma Comissão de populares para efeito de construção da sede do C.C.R.C.

- Campanna dos 200 sócios até ao final do mandato.

### OFERTAS PARA O JORNAL

Rosa Lopes Dias 350\$00 Manuel Gomes Lopes 350\$00 Ernesto A. Caseiro 350\$00

## A DESFOLHADA

Já correu muita água debaixo das pontes depois do dia em que eu assisti, pela última vez, a uma grande escanada.

Ainda há milho, ainda há escanadas, mas os tempos são outros. Escana-se de dia e só muito raramente à noite.

Quando o milho ficava com a ca na seca, logo pela manhã, antes de lhe dar o sol, de "soitoira" mas mãos, lá andavam eles e elas, velhos e novos a ceifar o milho.

Logo a seguir, vinham os carros das vacas normalmente com sebes em vez de estadulhos, porque
as canas, regra geral, eram miúdas.

carregavam-se, braçado a braçado, e, depois de bem travados, lá seguiam para o calvário, para a laje do escorregadoiro ou outro sítio apropriado.

purante o dia, os carros iam e vinham, aumentando o monte de mi lho que era colocado em volta da laje.

A noite, por volta das nove ho ras, começavam a chegar os primos, sobrinhos, cunhados, outros familiares e amigos.

Cada um escolhia o lugar mais

da sua preferência.

A malta nova ia-se juntando e, quantas vezes, acasalando. Quantos namoros nasceram nas escanadas?

Quantos devem ao encontro, procurado ou não, de uma escanada, a sua felicidade no casamento?

Normalmente, enquanto as espigas e folhelhos voavam sobre as
cabeças, cada qual para seu lado,
cantavam-se canções regionais
apropriadas, algumas cujo aparecimento se perde na memória do
tempo. Os temas, invariavelmente
românticos, por vezes eram mesmo
dramáticos. Cantava-se a "A Laurinda", "Eu Fui ao Mar às Laranias".

Só muito raramente, se cantavam temas mais populares, como "A Mala" ou "O Malhão".

O ar frio da noite, o géu estrelado, por vezes sem luar, os



temas românticos das cantigas, misturadas com o ruído produzido pela escanada e ainda as con versas e comentários em voz bal xa (quase murmúrios) de novos e velhos, tornavam o ambiente bucólico, singular, religioso, calmo e ao mesmo tempo, violento e porque não, muitas vezes, obsceno.

O tempo ia passando, o monte do milho ia baixando.

mais cedo, conforme o número de pessoas que aparecia.

Lembra-me terem-se juntado à volta de cem pessoas em algumas escanadas.

No dia seguinte, reuniam-se em outro local, e escanava-se o milho de outra pessoa.

As nossas gentes sabem o que é cooperação e entre-ajuda.

pescobriram e puseram em prática esses conceitos muito antes de outras pessoas.

### A. BOGALHO MARQUES

A lelegação lo FAOJ la Juarda prevê que no corrente ano lectivo sejam gastos cerca le seis mil e seiscentos contos. 3540 contos es tão lestinalos às activilates la Jasa la Jultura la Juventule la Juarla.

Oxalá que algum linheiro lo rez tante, vanha ainda a heneficiar, lirenta ou indirentamente, os jovens da nossa freguesia.

### O ALCOOLISMO

o alcoolismo é considerado uma doença humana, causada através da ingestão maciça de alcool, contido nas diversas bebidas alcoólicas e manifestada através dos ses efeitos orgânicos e psíquicos no indivíduo, na família, no trabalho e na sociedade em geral.

o alcoolismo poderá ser evitado, fazendo uso normal de bebidas
alcoólicas, isto é, não excedendo a dose diária que é permitida
ao indivíduo adulto na sua alimen
tação normal, e sempre às refei-

ções.

por bebidas alcoólicas entendem-se todas as que contêm alcool etílico, em maior ou menor quantidade. Estas bebidas alcoólicas podem ser fermentadas (como por ex. a água-pé, cerveja, vinho, bebidas que têm graduações entre 2 e 15 graus) e destiladas (por ex. Martinis, licores, aguardentes, bebidas que oscilam entre os 16 e 50 graus alcoólicos).

por grau alcoólico de uma bebi da entende-se como o volume de al cool etílico (ou etanol) em loomI

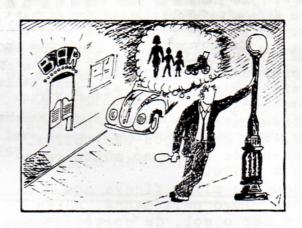
dessa bebida alcoólica.

Queremos assim salientar que se podem beber quantidades iguais de álcool utilizando volumes diferentes de bebidas diversas. Assim, há a mesma quantidade de álcool etílico em 4 lts de vinho de 12 graus, que num litro de aguardente de 48 graus.

Quanto se poderá beber, sem risco de caír no alcoolismo ?

um adulto pode consumir diaria mente l gr de álcool por kg de pê so, isto é, para um indivíduo nor mal de 70 kg, pode beber o máximo de 0,7 a l lt de vinho de lo graus, por dia e repartido pelas 2 principais refeições (ou então cerca de 1,5 lt de cerveja de 5-6 graus). Quando se ultrapassa estas doses máximas, pode-se vir a desenvolver a doença alcoólica. Há no entanto que distinguir:

 Alcoolismo agudo (ou embriaguês); por Carlos Amaral da Cruz



- Alcoolismo crónico (ou doen ca alcoólica).

o alcoolismo agudo é um estado ocasional proveniente de uma ingestão excessiva de uma bebida alcoólica. A concentração do alcool no sangue (alcoólémia) sobe rápidamente provocando, desde os sinais precoses de embriaguez (0,5 a 0,8 gramas de álcool por lt de sangue) até um estado de intoxicação aguda profunda, poden-

do sobrevir o coma e até a morte.

o alcoolismo crónico é um estado que pode ser causado por repetidas embriaguezes, mas também o que é frequente, por lenta e progressiva intoxicação crónica pela presença permanente de álcool no sangue (sucessivas pequenas subidas de alcoolémia, correspondentes à ingestão de doses repetidas.

qual é o destino do álcool no granismo humano ?

Absorvido rápidamente pelo tubo digestivo, o álcool da bebida alcoólica é conduzido, através da circulação sanguínea, ao fígado (onde na sua quase totalidade se rá destruído), ao coração, ao cé rebro e a todos os restantes ór= gãos nobres.

Em doses excessivas, a sua ac ção tóxica sobre o fígado pode ocasionar o aparecimento de uma cirrose. Sobre o estômago pode causar gastrites e úlceras, poden do ocasionar também perturbações cardíacas, pulmonares e neurológicas etc..

CONT. pag. 7

para França, no dia 30 de Outubro os nossos conterrâneos: José Manuel Lopes Marques, varandas e carlos José Lopes Baltazar. As maiores felicidades para estes três jovens carapitenses.

### FOGOS NAS FLORESTAS DE CARAPITO .

Durante todo o verão os carapitenses foram incansáveis. nas suas correrias para a floresta para acudirem aos incêndios que criminosos sem esomipulos foram ateando, como, aliás, já vem sendo hábito de há anos a esta parte.

As zonas mais atingidas este ano foram o corgo do Moinho e o Rei Moiro.

De realçar o sacrifício de todos, mas nomeadamente dos nossos conterraneos possuidores de motorizadas, camionetas e tractores que sempre puseram à disposição estes meios, em certos casos mais de que uma vez por dia.

00	00	0	0	0	0	0	0

Carapito continua a progredir. Estende-se em todas as direcções do san to ao valado, do murtório aos martainhos, sem falar nas obras que um pouco por todo o lado, dentro da povoação ou fora dela, se vão realizando, nomeadamente a abertura de poços o que não deixará de se reflec tir no progresso da agricultura.

#### 0000000000

Finalmente, a estrada para Trancoso está em obras. Já começaram a alargá-la, mas pessoas há que entendem que devia ser mais larga ainda, porque, com o movimento que, espera-se, virá a ter po derá, dentro em breve, tornarse demasiado estreita.

oxalá que fique pronta dentro em breve, para o enriquecimento de ca rapito e progresso de toda a região.

0000000000

Ficou mais pobre a família do Sr. José vendeiro e Natália caseiro. com efeito morreu-lhe uma vaca, apesar de todos os esforços feitos pa ra a salvar.

### ALCOOLISMO (continuação)

Estas e outras situações pato lógicas, são Sintomas da doençaalcoólica - alcoolismo crónico -- desenvolvida lenta e progressi vamente no decorrer de hábitos de ingestão excessiva de bebidas alcoólicas.

### Outros efeitos do alcoolismo:

Diminuindo a força muscular, alterando os reflexos, os órgãos dos sentidos e os centros nervosos..., o álcool altera as capacidades de actuação no Homem ... ... e assim é causa de:

-Acidentes de trabalho, acidentes rodoviários, quebra do rendimento laboral, "baixas", desempre go, etc..

-perturbando a saúde do Homem, o alcoolismo é também uma doença do lar, quer pelas graves repercussões económicas que nele provoca, quer pelas perturbações do ambiente familiar com todas as suas nefastas consequências sobre a descendência (filhos) do alcoólico.

-constituindo importante factor re criminalidate e deliquência trigas, agressões, nomicídios, roubos, incêncios, delitos sexuais, etc.), o alcoolismo estende também os seus efeitos nocivos sobre a sociedade.

# DONATIVOS

para a SEDE do CCRC

TRANSPORTE 2	24.200\$00
Antonio Paula Dias Anonima	500\$00 500\$00
Joaquim Caseiro Garcia	1.000\$00
Ernesto Dias dos Santos	500\$00
Virgîlio Albuquerque Reis	1.000\$00
Antonio Gomes Almeida	100\$00
Francelina Caseiro	500\$00
Matilde Caseiro	200\$00
Francisco Crist. Fonseca	1.000\$00
Anonima	300\$00
José Pereira Gomes	850300
Antonio Pereira Gomes	850\$00
Lucro da Festa do Clube	5.000\$00
Isabel A. Nunes Pinto	1.000\$00
Direcção Geral Desportos	

### FERREIRO"

café, cervejaria, bons petiscos!!

★ TELEVISÃO A CORES ★

FEM CARAFITO

TOTAL

aberto até às 2 Horas

77.500500

De salientar nestes resultados a vitória em Sta Comba de Seia, um valoroso adversá rio, que nos permitiu conquistar o Trofeu Emigrante, disputado em dois jogos. De realce foi, sem dúvida, a confraternização levada a efeito em terras do Douro. Carapito ficou mais conhecido e conquistou a amizade dos Adoricenses onde, depois de uma grande exibição do C.C.R.C., se se quiu um convívio inesquecível com as gentes de Adorigo.

#### - 5 OUTUBRO 1980 -

Uma data histórica por todas as razões conhecidas e por mais uma para vos desconhecida.

Com efeito, em 5/10/80, a Direcção do C.C.R.C. decidiu levar a cabo uma tarde desportiva nos Mosqueiros e pelo que vimos não vai ser a última.

Assim, às quinze horas, os Mosqueiros deno tavam já qualquer coisa de diferente.

Muitos a assistir, e certo, mas quase outros tantos a participar. Dos 8 aos 80 to dos passaram pelos mosqueiros.

As provas incluiram Atletismo, Masculino e Feminimo em diferentes escalões etários e Ciclismo.

Começou por se disputar uma meia-final de

### NOTA DA REDACCÃO

Por motivos de força maior da parte de alguns redactores des te Jornal, não nos foi possî-vel publica-lo dentro do prazo pre visto. Para esse facto pedimos a compreensão dos leitores, expressan do, desde ja, as nossas veementes

### \* \* \* \* \* PADARIA CARAPITO

desculpas.



Pão, bolos e biscoitos



### ASSINATURA DO CARUSPINUS

O número de assinantes do CARUSPINUS atinge já os 51. como resultado do aviso publicado no último número. O pro ximo número apenas será enviado aos ja assinantes e aos que até 15 de De zembro fizerem a sua assinatura.

### PRECO DA ASSINATURA

Residentes	em Carapito	120\$
Residentes	fora de Carapito	150\$
Residentes	no Estrangeiro	200\$

### SPORTO (Continuação)



Ciclismo para apurar 5 para a final. Na final como acontecera na eliminatoria, Raul Gonçalves foi o grande vencedor que percorreu os 2.500 m em 6'40 "". No Atletismo os vencedores foram os se-

quintes:

- Femininos 500 m - Dulcínia Caseiro

- Masculinos 8/12 anos - 500 m - David

- Masculinos 12/15 anos - 2000 m - To-Ze Caseiro - 7'10 "

- Masculinos 15/110 anos - 3.750 m - Ze Varandas - 12'35".

Não se tratou de uma verdadeira competição mas de uma verdadeira manifestação desportiva - os premios foram simbólicos. No entanto aqui deixamos os nossos louvores a todos que estiveram nos Mosqueiros.